



Inclusão e aprendizagem: Estratégias de ensino para alunos com TDAH
Inclusion and learning: Teaching Strategies for Students with ADHD

Adelita Mendes dos Santos¹

DOI: [10.5281/zenodo.15802655](https://doi.org/10.5281/zenodo.15802655)

Submetido: 11/01/2025 Aprovado: 25/06/2025 Publicação: 03/07/2025

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal investigar o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Através de uma revisão sistemática da literatura, busca-se aprofundar o conhecimento sobre as melhores práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas desses alunos e promover sua inclusão escolar. A revisão bibliográfica permitiu identificar que o professor desempenha um papel fundamental como mediador entre o conhecimento e o aluno com TDAH. A escolha de estratégias de ensino adequadas, como o uso de recursos visuais, a organização do ambiente de aprendizagem, a diversificação de atividades e a oferta de feedback constante, são essenciais para otimizar o processo de ensino e aprendizagem desses estudantes. Além disso, a pesquisa evidencia a importância da colaboração entre escola e família. A troca de informações e a construção de um plano de ação conjunto são cruciais para garantir o sucesso do aluno com TDAH. A família desempenha um papel fundamental no acompanhamento do tratamento e na promoção de hábitos de estudo em casa, enquanto a escola oferece o suporte pedagógico necessário. Os resultados desta pesquisa demonstram que, com as estratégias adequadas e o apoio de toda a comunidade escolar, é possível promover a inclusão e o sucesso acadêmico de alunos com TDAH. No entanto, ressalta-se a necessidade de formação continuada dos professores para que possam desenvolver as competências necessárias para atender a essa demanda.

Palavras-chave: TDAH, Ensino aprendizagem, Estratégias pedagógicas.

ABSTRACT

This study's main objective is to investigate the role of the teacher in the teaching-learning process of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). Through a systematic review of the literature, we seek to deepen knowledge about the best pedagogical practices to meet the specific needs of these students and promote their school inclusion. The literature review allowed us to identify that the teacher plays a fundamental role as a mediator between knowledge and students with ADHD. Choosing appropriate teaching strategies, such as the use of visual resources, the organization of the learning environment, the diversification of activities and the provision of constant feedback, are essential to optimize the teaching and learning process for these students. Furthermore, the research highlights the importance of collaboration between school and family. Exchanging information and creating a joint action plan are crucial to ensuring the success of students with ADHD. The family plays a fundamental role in monitoring treatment and promoting study habits at home, while the school offers the necessary pedagogical support. The results of this research demonstrate that, with appropriate strategies and support from the entire school community, it is possible to promote the inclusion and academic success of students with ADHD. However, the need for continued training for teachers is highlighted so that they can develop the necessary skills to meet this demand.

Keywords: Teaching learning. Inclusion. Pedagogical strategies.

¹ Escola Estadual Papa João Paulo II. adelita_mendesdossantos@hotmail.com

1. Introdução

O ambiente escolar é um espaço que abriga uma grande diversidade de alunos, cada um com habilidades e características únicas. Nesse contexto, os profissionais da educação precisam exercer sua função com cautela e paciência, pois ao escolher a carreira docente, é necessário estar preparado para enfrentar uma série de desafios, sendo que cada obstáculo superado representará um marco importante tanto para o educador quanto para o aluno. Um dos desafios mais significativos que os professores podem encontrar é o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), uma condição relevante que demanda uma análise aprofundada.

A atuação do profissional da educação é essencial para o desenvolvimento do aluno com TDAH, uma vez que ele deve criar estratégias e métodos que favoreçam o aprendizado desse estudante, considerando que esse transtorno envolve uma série de dificuldades que precisam ser tratadas com atenção e cuidado. Nesse cenário, o papel do docente é fundamental para indicar caminhos que atraiam e mantenham a atenção do aluno, facilitando sua compreensão do conteúdo. Este trabalho tem como objetivo fornecer orientações para os profissionais da educação sobre como adotar práticas pedagógicas eficazes para promover um aprendizado satisfatório, colaborando assim para o aprimoramento dos métodos utilizados no atendimento aos alunos com TDAH.

O conteúdo está estruturado em três capítulos: o primeiro capítulo apresenta uma introdução ao Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, detalhando a origem dos estudos sobre a condição e as possibilidades de aprofundamento nesse tema. O segundo capítulo discute o papel da escola diante das dificuldades dos alunos com TDAH, abordando as legislações que garantem os direitos desse estudante e a responsabilidade do professor em atender às suas necessidades. O terceiro capítulo foca nas estratégias metodológicas que o educador deve adotar para conquistar a atenção do aluno, propondo práticas pedagógicas eficazes no ensino de estudantes com TDAH.

2. Uma análise sobre o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)

Estudar o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) nos dias atuais é uma forma de expandir horizontes e capacitar os profissionais da educação, a fim de enriquecer o conhecimento sobre essa condição. Apesar de ser um tema cada vez mais presente na sociedade contemporânea, muitos profissionais ainda se sentem despreparados para lidar com o TDAH, frequentemente considerando-se leigos no assunto. Isso resulta em dificuldades ao buscar práticas pedagógicas adequadas para o desenvolvimento dos alunos com esse transtorno.

Nesse sentido, Holanda, Barbosa e Santos (2023) destacam que é imprescindível que os professores busquem formação continuada, desenvolvendo competências que possibilitem a construção de práticas pedagógicas inclusivas e eficazes para atender as necessidades dos estudantes com TDAH.

Na concepção de Lacerda (2014, p. 08).

Os professores necessitam de uma formação continuada para atuar na área, sendo de fundamental importância para identificação do tipo de comportamento do aluno com o TDAH, a partir desse momento deverá ser encaminhado para os órgãos responsáveis para uma devida avaliação. Muitas vezes é na escola onde se identifica os primeiros sinais e as suspeitas deveriam ser encaminhados para médicos psiquiatras para realização do diagnóstico completo.

Lacerda ainda destaca que a ausência de acompanhamento adequado pode levar a dificuldades no desenvolvimento da criança ao longo do tempo: “Entende-se que a criança que necessita de acompanhamento e se não for devidamente assistida, poderá sofrer dificuldades ao longo do seu desenvolvimento” (LACERDA, 2014, p. 08). Embora o estudo do TDAH seja considerado um tema recente para muitas pessoas, é importante observar que a patologia já era objeto de investigação há bastante tempo.

Vasconcelos e Felizardo (2020, p. 03) apontam que:

A primeira descrição do TDH surgiu no século XVIII chamado também de “doença de atenção” pelo médico escocês Alexandre Crichton (1763-1856) e, Ele ficou muito conhecido na história do TDH como o primeiro médico a descrever a característica do transtorno ainda de acordo com os autores “O primeiro caso que hoje chamamos de TDAH foi na data de 1902, quando o pediatra em inglês George Steel apresentou crianças com casos clínicos de hiperatividade entre outras alterações, e na época esse transtorno era desconhecido e na opinião do pediatra essas alterações não podiam ser explicadas”.

Isso demonstra que, mesmo sem uma definição precisa, já existia uma base para o estudo do TDAH, cujos indícios começaram a ser investigados mais profundamente com o objetivo de encontrar soluções e explicações que contribuíssem para o desenvolvimento das crianças.

Segundo (Pereira, 2014, p.14)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem origem neurobiológica e afeta o comportamento das crianças em seus primeiros anos de vida, podendo também atingir a adolescência e a vida adulta. Os sinais da desatenção, da hiperatividade e da impulsividade geralmente manifestam-se em três contextos distintos: familiar, escolar e social. Desse modo, é de grande relevância que pais, familiares, professores e demais profissionais da educação estejam atentos aos sintomas caso haja indícios comportamentais que indiquem o TDAH.

A autora ressalta que é essencial que pais, familiares, professores e outros profissionais da educação fiquem atentos aos sinais que indicam a presença do TDAH, pois o trabalho conjunto entre esses envolvidos é crucial para o desenvolvimento do aluno. Isso é especialmente relevante, pois a criança com TDAH tende a ser distraída, perde o foco facilmente, é impulsiva, tem dificuldades de concentração e não consegue concluir tarefas, o que demanda uma observação cuidadosa desses comportamentos no cotidiano escolar e familiar.

Em resumo, o estudo do TDAH, embora com uma história de investigações que remonta a séculos atrás, continua sendo uma área importante a ser explorada, tanto para profissionais da educação quanto para as famílias, para garantir que as crianças com esse transtorno recebam o apoio necessário para seu desenvolvimento acadêmico e social.

3. O papel da escola na inclusão de alunos com TDAH: Desafios e perspectivas

A escola desempenha um papel crucial na vida escolar do aluno, sendo responsável por proporcionar um ambiente acolhedor e recursos adequados para que ele se sinta bem-recebido e possa desenvolver seu aprendizado de maneira significativa em todos os aspectos. Quando se trata de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), a escola tem ainda mais importância, pois deve oferecer um suporte especializado que permita o aluno superar suas dificuldades e participar ativamente do processo de aprendizagem.

De acordo com (Lacerda, 2014, p. 02).

Os indivíduos diagnosticados com esse transtorno têm sérias dificuldades em manter atenção, não conseguem prosseguir em tarefas até o seu término, mudam com frequência de uma tarefa para outra sem terminar a primeira, tem dificuldades em receber instruções. Esses indivíduos têm dificuldades em realizar atividades que demandam maior empenho mental, considerando-o cansativas e desagradáveis.

Diante dessas dificuldades, é essencial que os professores compreendam a natureza do transtorno e desenvolvam estratégias eficazes para captar a atenção desses alunos e apoiar seu desenvolvimento acadêmico. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais da educação se aprofundem nos estudos sobre o TDAH e busquem novos métodos que favoreçam a aprendizagem desses estudantes. A reflexão constante sobre práticas pedagógicas inovadoras, que ajudem a manter o aluno focado e motivado, é essencial para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, o papel da escola vai além de simplesmente aplicar conteúdos; ela precisa adotar estratégias que levem em consideração as particularidades dos alunos com TDAH, promovendo a inclusão e o desenvolvimento de todos os estudantes.

A Declaração de Salamanca (1994) reforça os compromissos com a Educação para Todos, estabelecendo princípios fundamentais para a inclusão escolar. De acordo com a declaração, toda criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de alcançar um nível adequado de aprendizagem. Também é destacado que cada criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem únicas, e os sistemas educacionais devem ser adaptados para considerar essa diversidade. A educação especial deve ser oferecida em escolas regulares, com uma pedagogia centrada na criança, capaz de atender às suas necessidades específicas. As escolas que adotam essa abordagem inclusiva são mais eficazes no combate a atitudes discriminatórias e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

Nesse contexto, a escola não deve exigir que o aluno se molde às suas normas rígidas, mas sim se adaptar às necessidades e realidades de cada estudante. Isso inclui a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas, a criação de um ambiente inclusivo e acolhedor, e o compromisso de todos os profissionais envolvidos em promover o desenvolvimento integral de cada aluno, especialmente aqueles com TDAH, garantindo que todos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver de maneira plena.

4. Práticas pedagógicas para o aluno com TDAH: Um guia para o professor

“Após a identificação de um aluno com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), é essencial que a escola adote estratégias pedagógicas adequadas para melhorar seu desempenho, respeitando seu ritmo, limites e tempo para a realização das atividades escolares” (Lacerda 2014, p. 08). De acordo com Holanda, Barbosa e Santos (2023), indivíduos com TDAH costumam apresentar oscilações entre momentos de grande criatividade e períodos de exaustão mental, em razão da intensidade de sua atividade cognitiva.

Sendo assim, espera-se que a escola busque estratégias para adequar suas práticas pedagógicas, favorecendo o desempenho do aluno, pois dentro da sala de aula, o professor tem a autonomia necessária para implementar práticas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos, utilizando métodos diferenciados para atender às suas necessidades específicas.

Segundo Lacerda (2014, p. 09):

Crianças com TDAH são capazes de aprender, mas tem dificuldades de concentração na escola devido ao impacto que os sintomas têm para um bom desempenho nas atividades. Deste modo, necessita que a escola passe por adequações nas salas de aula, materiais didáticos, além da postura do professor e de sua prática pedagógica. A inserção no ambiente escolar, tendo contato com os demais alunos, aprendendo a lidar com regras e participando de atividades são fatores importantes pois, auxiliam na aprendizagem e no desenvolvimento da criança com TDAH.

Dessa maneira, o uso de recursos pedagógicos diversificados é fundamental, mas é preciso que o educador tenha clareza sobre os objetivos de cada prática pedagógica. O profissional deve planejar suas ações com o intuito de melhorar o aprendizado do aluno e alcançar resultados concretos. Primeiramente, a integração do aluno ao grupo é crucial, pois isso permite que ele se sinta acolhido pelos colegas, promovendo um ambiente de pertencimento. Além disso, é importante que o professor modifique a rotina e as estratégias de ensino, utilizando práticas que ajudem a prender a atenção do aluno. Devido à hiperatividade, a criança com TDAH tende a se dispersar facilmente, por isso é recomendado evitar posicionar a carteira do aluno perto de janelas ou em locais que possam distraí-lo.

A utilização de recursos pedagógicos como materiais coloridos, como os trabalhos feitos com EVA, jogos que estimulem o raciocínio lógico, além das tecnologias digitais, pode ser um forte aliado no processo de ensino-aprendizagem. Tais recursos auxiliam no desenvolvimento da criança com TDAH, tornando as atividades mais atraentes e eficazes. A diversificação das atividades pedagógicas é essencial, pois alunos com TDAH tendem a se distrair rapidamente e a se cansar com facilidade. Portanto, a variação de métodos e a introdução de atividades curtas e dinâmicas ajudam a manter o foco e o engajamento da criança, evitando que ela perca o interesse pelos estudos.

É importante reforçar que uma criança com TDAH não é incapaz. Essas crianças possuem habilidades e potencial, mas enfrentam dificuldades no controle emocional, na manutenção da atenção e na gestão dos estímulos. Elas necessitam de atenção especial e de estratégias claras e bem estruturadas, com metas que possibilitem uma aprendizagem mais eficaz e com menor esforço. O objetivo é que, por meio dessas práticas, o aluno com TDAH consiga atingir conhecimentos significativos, se sinta motivado e perceba a escola como um ambiente acolhedor e propício para seu desenvolvimento.

5. Considerações Finais

A conclusão deste estudo destaca a importância de direcionar os profissionais da educação para a adoção de estratégias eficazes no atendimento às crianças com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A criança com TDAH, embora enfrente desafios, possui uma capacidade de aprendizado significativa, e não deve ser limitada por seu transtorno. Pelo contrário, é necessário adotar abordagens pedagógicas adequadas que permitam que o aluno desenvolva suas habilidades e alcance um aprendizado satisfatório. Como demonstrado ao longo do trabalho, o sucesso do processo de ensino-aprendizagem desses alunos depende de uma combinação de estratégias bem planejadas e de um acompanhamento contínuo e sensível às suas necessidades.

É essencial que tanto a família quanto a instituição escolar estejam alinhadas e comprometidas em proporcionar o suporte necessário. As crianças com TDAH, quando bem acompanhadas, podem ultrapassar suas dificuldades e atingir seus objetivos acadêmicos. Contudo, essa tarefa exige dedicação e paciência por parte dos profissionais da educação, que muitas vezes enfrentam o desafio de atender a uma turma com diversas necessidades. No entanto, é fundamental que os educadores compreendam que, ao atender essa criança de maneira adequada e personalizada, estão contribuindo para o desenvolvimento pleno do aluno, garantindo-lhe uma educação de qualidade e, conseqüentemente, uma vida escolar mais produtiva e satisfatória.

Portanto, a conscientização sobre o TDAH e a implementação de práticas pedagógicas inclusivas são cruciais para que essas crianças se sintam acolhidas e estimuladas a aprender. Com o apoio correto e o uso de estratégias diferenciadas, é possível promover o desenvolvimento acadêmico e emocional de alunos com TDAH, preparando-os para superar desafios e alcançar seus objetivos educacionais. O papel da escola, em parceria com a família, é fundamental para garantir que esses alunos tenham uma educação eficaz, que respeite suas limitações, mas que também potencialize suas capacidades, levando-os a um aprendizado significativo e enriquecedor.

Referências

DE HOLANDA, Francisca Maria Portela Peres; DE SOUSA BARBOSA, Marinalva; DOS SANTOS, Aldenor Soares. A importância do professor no desenvolvimento de estudantes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 180-190, 2023.

LACERDA, Emanuela Florenço. **Percepção dos professores sobre o TDAH e as consequências no processo de alfabetização de crianças**. Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa, 2014.

PEREIRA, Edjamabia Alves. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Uma leitura psicopedagógica**. João Pessoa: Editora UFPB, 2014.

SALAMANCA, Declaração de. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Acesso em: 30 outubro. 2024. Disponível em: www.portal.mec.gov.br.

VASCONCELOS, Jaíne de Souza Lima; FELIZARDO, João Everaldo Alves. **Alfabetização e a inclusão das crianças com TDAH: Os desafios e as possibilidades**. *Id on Line Rev.Mult. Psic.*, dezembro/2020, vol.14, n.53, p. 64-71. ISSN: 1981-1179.